

BNDES empresta menos

BRASÍLIA — Se a demanda por financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) for considerada como indicador de investimento na indústria brasileira, os números não são muito positivos no que toca aos desembolsos até agora. Nos primeiros quatro meses deste ano, o BNDES informa que houve liberação de R\$ 4,4 bilhões para a indústria e o setor de serviços. Esse volume representa 13% a menos que em igual período do ano passado, quando os desembolsos somaram R\$ 5,1 bilhões.

Mas tomando-se as intenções, ou seja, o envio de projetos com pedidos de financiamentos, houve uma elevação de 2%. Foram registradas solicitações no valor de R\$ 11,9 bilhões entre de janeiro e abril contra um montante de R\$ 11,7 bilhões em igual período de 1999.

Os dados são mais animadores levando-se em conta o volume de projetos já analisados e aprovados,

que estão à espera da liberação do dinheiro. Nesse caso o BNDES registra um incremento de 51%. Os pedidos enquadrados atingem a soma de R\$ 12,9 bilhões, enquanto nos primeiros quatro meses do ano passado estavam na fila de espera R\$ 8,56 bilhões em pedidos de empréstimo.

Os dados mostram ainda que a liberação de recursos caiu, porque também diminuiu o número de propostas aprovadas no período. Enquanto que de janeiro a abril do ano passado, projetos de investimentos no valor de R\$ 4,62 bilhões passaram pelo crivo técnico do banco, neste ano foram R\$ 4,2 bilhões, uma redução de 9%. O setor de serviços lidera a procura por recursos para investimentos junto ao BNDES, com um total de R\$ 6,35 bilhões em pedidos. Já a indústria ampliou seu apetite. São R\$ 4,8 bilhões de projetos enviados contra R\$ 3,2 bilhões no primeiro quadrimestre do ano passado.